

A Salvação Daqueles que Perseveram Até o Fim em Mateus 24:13

"Mas aquele que perseverar até o fim será salvo." Mateus 24:13

Esta passagem (veja também Mt 10:22; Mc 13:13; cf. Lc 21:19) é frequentemente usada para argumentar que somente aqueles que continuam na fé e nas boas obras até o fim de suas vidas receberão a salvação ou provarão que foram salvos. Em outras palavras, se os cristãos professos não perseveram na fé e nas boas obras, isso prova que eles nunca foram realmente salvos eternamente. Embora esta interpretação possa ser mantida por outros cristãos, ela é central para a crença dos calvinistas reformados chamada "Perseverança dos Santos" (Veja GraceNotes nº 49, "Perseverança Versus Preservação").

Contexto é Tudo

Esta passagem não pode ser entendida adequadamente fora do contexto. É claro que Mateus (e Marcos) estão falando sobre as condições no tempo da grande Tribulação de Israel (Mateus 24:21) imediatamente antes do retorno de Jesus Cristo (o retorno de Cristo também está em vista no contexto de Mateus 10:22; veja 10:23). Aqui, Jesus está respondendo à pergunta dos discípulos sobre Seu retorno (Mt 24:3-4) e os sinais que o acompanharão. Nesse tempo de grande tristeza, os judeus serão odiados e alguns serão mortos pelas outras nações (Mt. 24:9), traídos por seus próprios compatriotas (Mt. 24:10), enganados por falsos profetas (Mt. 24:11), e experimentar a iniquidade e a falta de afeição natural (Mt 24:12). Após o versículo 13, a profecia de Jesus transmite os detalhes que realmente descrevem Sua vinda (vv. 14ss.). Esta é uma profecia que se relaciona com o fim dos tempos no período da Tribulação.

O Fim de Quê?

Que o fim da vida de alguém não é abordado aqui fica claro pela forma como o "fim" é usado ao longo da passagem. Começando com a pergunta dos discípulos sobre o "fim dos tempos" no versículo 3, Jesus dá informações sobre esse fim mencionando-o nos versículos 6 e 14. É claro que Jesus se refere ao fim do período da Tribulação que virá sobre todo o mundo.

Embora muitos em Israel sejam mortos, aqueles que suportarem esses perigos até o fim da Tribulação serão libertos ("salvos") de seus inimigos, que são as nações que os odeiam. Esta é simplesmente uma ocasião em que a palavra "salvo" se refere à libertação do perigo, não à libertação do inferno. De fato, o inferno não é mencionado na passagem e estaria fora de lugar. Este "resgate de última hora" do remanescente de Israel por Jesus Cristo é um evento bíblico profetizado (Zac. 12:2-9; Rom. 11:26). Mais tarde na resposta

Grace Notes

Number 61

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

de Jesus, Ele diz que quando Ele retornar Ele "reunirá Seus eleitos" de todo o mundo, uma referência à Sua nação escolhida, Israel, e sua libertação no final da Tribulação (v. 31).

A perseverança mencionada no versículo 13 refere-se a persistir na fé através do severo sofrimento e perseguições daquele período (vv. 10-12). Alguns israelitas serão martirizados (v. 9), mas aqueles que viverem até o fim verão uma gloriosa "salvação". Jesus declara que os dias finais serão abreviados para que ninguém sobreviva para ver essa libertação (v. 22).

Problemas Com a Perseverança

Esta passagem nunca deve ser usada para ensinar uma doutrina de Perseverança dos Santos. Não só o contexto proíbe, mas a própria doutrina é falha. Enquanto aqueles que dizem que os cristãos professos devem perseverar para provar que são genuinamente salvos, eles geralmente não admitiriam que a perseverança é uma obra que ganha a salvação. Claro, este é um raciocínio complicado, porque se a perseverança é necessária para provar a salvação, então a perseverança é necessária para ter a salvação. Isso é um acréscimo à fé inicial em Jesus Cristo como Salvador. A salvação seria pela fé mais o desempenho da pessoa (perseverança), o que contradiz a natureza da graça gratuita de Deus.

Conclusão

A história de Israel é uma história da graça de Deus. Eles foram escolhidos por Ele para serem um povo especial. Apesar do pecado constante, Deus os preservou ao longo de sua história. Ele também os salvará no futuro, não porque eles mereçam, mas porque Ele é fiel à Sua promessa de fazê-lo. Mateus 24:13 é uma promessa especial sobre o remanescente de Israel do fim dos tempos que persiste na fé durante a grande Tribulação e vive para experimentar esta grande libertação. Como Israel, nós que somos salvos pela graça de Deus somos mantidos salvos pela graça, e seremos glorificados final e finalmente por Sua graça; não porque merecemos ou perseveramos, mas porque essa é a promessa de Deus para todos os que crêem (João 3:16; 5:24; Romanos 8:29). No entanto, ao contrário de Israel, os cristãos vivos hoje não passarão pela grande Tribulação (1 Ts 4:13-18; 5:9).